

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

Porto

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE

2015

DENOMINAÇÃO ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE
AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS

MORADA Avenida Sidónio Pais

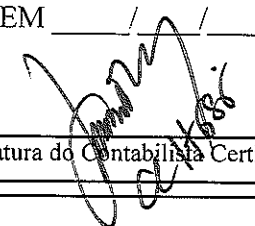
N. 392 **ANDAR** R/C Drt **LOCALIDADE** Porto

FREGUESIA Ramalde

CONCELHO Porto

COD. POSTAL 4100 - 466

EM ____/____/____



(Assinatura do Contabilista Certificado)

A DIRECÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: _____

ASSINATURAS: _____

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

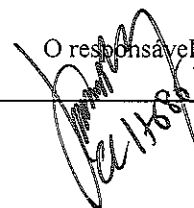
Contribuinte: 506119718

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		0,00	0,00
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	8.1	600,00	215,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos	8.2	31,27	110,88
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	8.3	4 566,44	5 292,01
		5 197,71	5 617,89
Total do activo		5 197,71	5 617,89
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	8.4	-5 975,55	-5 878,03
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		-5 975,55	-5 878,03
Resultado líquido do período		-360,18	-97,52
Total do fundo de capital		-6 335,73	-5 975,55
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	8.5	758,68	818,68
Adiantamentos de Clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	8.6	10 774,76	10 774,76
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		11 533,44	11 593,44
Total do passivo		11 533,44	11 593,44
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 197,71	5 617,89

A Direcção

O responsável



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

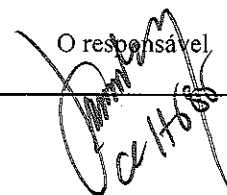
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 015	2 014
Vendas e serviços prestados	5	385,00	2 400,45
Subsídios, doações e legados à exploração	8.7	0,00	2 256,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	8.8	609,58	3 213,47
Gastos com o pessoal		0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas	8.9	135,60	1 540,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		-360,18	-97,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-360,18	-97,52
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-360,18	-97,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-360,18	-97,52

A Direcção

O responsável




Entidade: ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 506119718

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Intervenção em Animais Ajuda Social	PERÍODOS	
			2015	2014
Vendas e serviços prestados	5	385,00	385,00	2 400,45
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	0,00	0,00
Resultado Bruto		385,00	385,00	2 400,45
Outros Rendimentos	8.7	0,00	0,00	2 256,00
Transportes de mercadorias		0,00	0,00	0,00
Gastos administrativos	8.8	609,58	609,58	3 213,47
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00	0,00
Outros Gastos	8.9	135,60	135,60	1 540,50
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)		-360,18	-360,18	-97,52
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-360,18	-360,18	-97,52
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		-360,18	-360,18	-97,52

A Direcção

O responsável


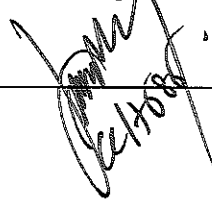
ASSOC. PORT. P/ INTERV. C/ ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		0,00	2 187,95
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		724,97	2 289,14
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		-724,97	-101,19
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-0,60	-5,20
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-725,57	-106,39
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		-725,57	-106,39
Efeito das diferenças de câmbio			
		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		5 292,01	5 398,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 566,44	5 292,01

A Direcção

O Responsável



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A
INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE
AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS**

Anexo às Demonstrações Financeiras de 2015

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Rédito.....	6
6	Benefícios dos empregados	6
7	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	7
8	Outras Informações.....	7
8.1	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7
8.2	Diferimentos	7
8.3	Caixa e Depósitos Bancários	8
8.4	Fundos Patrimoniais.....	8
8.5	Fornecedores	8
8.6	Outras Contas a Pagar.....	8
8.7	Subsídios, doações e legados à exploração	8
8.8	Fornecimentos e serviços externos.....	9
8.9	Outros gastos e perdas	9
8.10	Acontecimentos após data de Balanço.....	9

1 Identificação da Entidade

A ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A INTERVENÇÃO COM ANIMAIS DE AJUDA SOCIAL - ÂNIMAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “IPSS” com estatutos publicados no Diário da República, Série III, nº 65 de 17 de Março de 2004.

Tem sede na Avenida Sidónio Pais nº 392, R/C Drt no concelho do Porto.

Visa promover por todos os meios ao seu alcance, em cooperação com entidades públicas ou privadas, o apoio, integração social, comunitária, cultural, e profissional de pessoas com deficiência e/ou incapacidade física ou psíquica com a utilização e ajuda de cães de assistência, com vista à sua maior independência.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de

reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas

contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período, se tenham vencido, e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Activos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.2 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados, que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.3 Impostos Sobre o Rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rubricas	31-12-2015	31-12-2014
Prestação de Serviços		
Quotas e Jóias	385,00	212,50
Outros	0,00	2 187,95
Total	385,00	2 400,45

6 Benefícios dos empregados

A instituição não tem funcionários, a Direção e alguns Associados encontram-se ao serviço da instituição no regime de voluntariado.

7 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

8.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Activo		
Quotas	600,00	215,00
Total	600,00	215,00
Passivo		
Total	0,00	0,00

8.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
Seguro	31,27	40,88
Outros	0,00	70,00
Total	31,27	110,88
Rendimentos a Reconhecer		
Quotas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

8.3 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2015	31-12-2014
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	924,31	945,78
Depósitos à Ordem	3 642,13	4 346,23
Total	4 566,44	5 292,01

8.4 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	-5 878,03	0,00	-97,52	-5 975,55
Total	-5 878,03	0,00	-97,52	-5 975,55

8.5 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c		
Fornecedores	758,68	818,68
Total	758,68	818,68

8.6 Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Outros Credores				
Outros Credores		10 774,76		10 774,76
Total	0,00	10 774,76	0,00	10 774,76

8.7 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Doações e heranças	0,00	2 256,00
Total	0,00	2 256,00

8.8 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e Serviços Externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Serviços especializados	15,00	670,68
Materiais	70,00	110,93
Deslocações, estadas e transportes	2,90	0,00
Serviços diversos	521,68	2 431,86
Total	609,58	3 213,47

8.9 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos	0,60	0,20
Outros Gastos e Perdas	135,00	1 540,30
Total	135,60	1 540,50

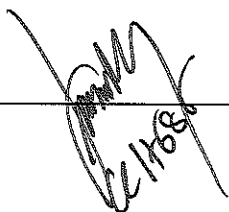
8.10 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Porto, 31 de Dezembro de 2015

O Contabilista Certificado



A Direcção
